

MELHORES PROJETOS 2019



Ficha Técnica

_ Título

Prémios Nacionais eTwinning 2019

_ Edição

Serviço Nacional de Apoio eTwinning

<https://www.etwinning.pt>
Av. 24 de Julho, n.º 140 - 5.º piso
1399-025 Lisboa
Portugal

_ Coordenação de edição

Serviço Nacional de Apoio eTwinning

_ Contributos

Sara Trindade
Cristina Antão Costa
Cristina Parente
Delfina Casalderrey
Dora Pereira
Dora Ponte
Fátima Fradique
Helena Cruz
Hugo Mendonça
Joaquim Almeida
Leonor Victorino
Lucinda Areias
Margarida Travanca
Maria Isabel Oliveira

Maria Pilar Carvalho
Rita Neves
Sandra Silva
Sara Cruzinha

_ Conceção Gráfica

Bucelgráfica - Impressão Gráfica Lda

_ Capa

Elisabete Fiel

_ eBook publicado em outubro de 2020

As informações apresentadas nesta publicação são da responsabilidade dos seus autores e não do Serviço Nacional de Apoio eTwinning.

O trabalho Prémios Nacionais 2019 de Serviço Nacional de Apoio eTwinning está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0).



Índice

Prefácio	3
José Vítor Pedroso Diretor-Geral de Educação	
Nota Introdutória	5
Sara Dias-Trindade Universidade de Coimbra, Ceis20, Faculdade de Letras	
Andarilho de histórias - Pré-Escolar	7
Sara Cruzinha Agrupamento de Escolas Vieira Araújo, Vieira do Minho	
Van Gogh Art Gallery - 1.º Ciclo	11
Teresa Maria Pires Lourenço Lopes Escola Básica Integrada de Santo Onofre, Caldas da Rainha	
A Bridge across the World - 2.º Ciclo	15
Leonor Victorino, Delfina Casalderrey, Helena Cruz, Lucinda Areias, Margarida Travanca, Maria Isabel Oliveira, Maria Pilar Carvalho, Sandra Silva Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner, Vila Nova de Gaia	
Travelling to different biomes - 3.º Ciclo	19
Dora Pereira Escola Secundária Antero de Quental, Ponta Delgada São Miguel, Açores	
Yo-Persona - Ensino Secundário	23
Joaquim Almeida Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, Braga	
ELEtwinning - Primeiro projeto	29
Silvia Martins Agrupamento de Escolas da Bemposta, Portimão	

I describe myself and you draw me - Educação Inclusiva	33
Hugo Mendonça EBS Tomás de Borba, Angra do Heroísmo, Açores Virgínia Esteves Agrupamento de Escolas José Relvas, Alpiarça	
SEA of Wonders - Educação Ambiental	37
Cristina Antão Costa, Dora Ponte, Rita Neves, Teresa Cameira Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada	
Challenges of 21st century: globalisation and sustainability - GLOSU21 - Erasmus+	41
Cristina Parente Agrupamento Vertical de Escolas da Sé, Lamego	
Teach me your language - Participação Democrática	45
Susana Stoffel Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira, Santarém	
Robotics For Preschool - Programação e Robótica	49
Fátima Fradique Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve, Covilhã	

Prefácio

eTwinning para 2019: Participação Democrática

José Vitor Pedroso

Diretor-Geral de Educação

A participação democrática tem de ser trabalhada a nível da escola através de processos vivenciais que contribuam para o envolvimento ativo dos alunos e para a responsabilização das suas ações. Preparam-se, deste modo, para o exercício de uma cidadania ativa e para que no futuro sejam adultos com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática.

Torna-se, por isso, fundamental que a sala de aula seja um espaço propício ao desenvolvimento de práticas pedagógicas que permitam responder cabalmente ao preceituado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, onde a Participação Democrática perpassa os diferentes temas, contribuindo para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos

Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A presente publicação congrega os projetos eTwinning que obtiveram Prémio Nacional 2019, em diversas categorias, e onde se podem encontrar exemplos da exploração do currículo com relevo para aprendizagens significativas para a vida destes alunos. A metodologia baseada no trabalho por projeto, adotada em alguns dos trabalhos aqui apresentados, permitiu a abertura da sala de aula à aprendizagem colaborativa com alunos de outras escolas e países; o envolvimento na comunidade educativa, dando 'Voz ao Aluno'; a integração curricular através da concretização dos Domínios de Autonomia Curricular e onde foi patente o contributo para a inclusão, tolerância, cidadania ativa e participação democrática.

Parabéns a todos os envolvidos ativamente nestes projetos eTwinning.

Nota Introdutória

eTwinning, Democracia e Tecnologias Digitais

Sara Dias-Trindade

Universidade de Coimbra, Ceis20, Faculdade de Letras
sara.trindade@uc.pt

Numa sociedade cada vez mais digital, torna-se necessário fomentar processos educativos ancorados na promoção de uma formação integral dos estudantes, no seu desenvolvimento científico, cultural e humano. Atenta a esta realidade, já em 2013 a Comissão Europeia destacava o papel que a tecnologia digital poderia ter no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para aumentar a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem (Comissão Europeia, 2013).

Hoje, perante a rápida evolução das Tecnologias Digitais, ganha nova relevância o desenvolvimento de projetos educativos que as integrem de forma transversal e que delas façam uso para desenvolver aprendizagens significativas, ou seja, que partam de conhecimentos prévios dos estudantes para construir e dar significado a novo conhecimento (Ausubel, 2003).

O desenvolvimento de projetos como os que neste livro se apresentam, que têm numa articulação híbrida entre o presencial e o digital o ecossistema onde se desenvolvem, constitui um meio para a inovação e para demonstrar de forma clara que o sinal digital veio permitir uma rede de caminhos indefinidos, presente num espaço de fluxos constantes (Castells, 2007) e numa convergência que, como Jenkins (2009) defende, fomenta conexões profundas e complexas, criadas num nível cognitivo de percepção dos indivíduos, considerando o seu estado ubí-

quo de acesso e navegação dentro de diferentes ambientes digitais.

Para além de saber, o “saber-fazer” está patente em todos estes projetos, demonstrando a importância do desenvolvimento de competências transversais ao longo da escolaridade, promovendo uma educação completa, onde estudantes e professores colaboram na construção de novas aprendizagens. Esta visão de uma Escola abrangente encontra-se plasmada no principal documento orientador da Educação Portuguesa – o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Martins, 2017), que procura precisamente que os Estudantes mobilizem “valores e competências que lhes permit[am] intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável” (p. 10).

Esta cultura educativa de base humanista encontra-se precisamente no mote que une todos estes projetos: a Democracia. Uma temática que hoje, como no passado, é sempre importante, urgente e significativa. Ao agir democrático, que cumpre a todos aqueles que se movem nos espaços físicos, associa-se a necessidade de uma consciente democracia digital. Numa sociedade cada vez mais onLife (Floridi, 2015),

já não faz propriamente sentido distinguir o que é feito online do que é feito offline: a educação é hoje uma simbiose de todas estas possibilidades. Na verdade, vivemos (e aprendemos) em espaços cada vez mais híbridos, ubíquos, fluídos e com acesso a diferentes tecnologias, analógicas e digitais, sendo por isso interessante pensar a democracia nas suas mais diversas formas. A democracia enquanto sistema político que existe e que se preconiza, enquanto ideia que pode e deve integrar a formação humana e o crescimento da pessoa individual numa sociedade pluralista, não pode esquecer a importância da formação para uma “democracia em espaço digital”, para um cada vez maior habitus de funcionamento em rede e onde o conhecimento flui e é partilhado de forma ativa entre todos os elementos de uma determinada rede (Dias-Trindade, 2020). O poder da demo pode e deve ser cultivado, sem restrições de espaços e redes físicas ou digitais.

Pensar a Educação enquanto ser vivo, biológico e híbrido promove uma nova forma de encarar o processo de ensino e de aprendizagem. Fazê-lo neste contexto é promover estratégias construtivistas, adequadas a uma geração que hoje se pensa como fruto da tecnologia digital, permanentemente ligada e acessível. O projeto eTwinning proporciona aos estudantes a possibilidade de intercâmbio cultural e o trabalho em plataformas digitais, conciliando teoria e prática, presença analógica e presença digital, desenvolvendo competências várias e aprendendo a reforçar assim valores de uma democracia participada em diferentes contextos e espaços.

Estas ideias encontram-se também refletidas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e articulam-se estreitamente com os projetos apresentados nesta obra, dado que a atividade da ENEC tem como objetivo que os estudantes “no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie

a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática” (GTEC, 2017, p. 1).

Assim, os projetos aqui apresentados mostram como é possível não ter uma escola padronizada, nem uma escola que seja repositório de conteúdos, mas sim uma escola completa, que integra espaços de construção coletiva de conhecimento, de promoção de capacidades e atitudes e que não se pensa nem se faz fechada num país, numa comunidade ou sequer num espaço físico. São projetos onde a democracia é pensada e praticada por estudantes nómadas digitais, que habitam de forma fluída espaços físicos e digitais e que “aprendem a ser” fazendo.

– Referências

- Ausubel, David P. (2003). Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.
- Castels, M. (2007). A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Comissão Europeia (2013). Abrir a Educação: Ensino e aprendizagem para todos de maneira inovadora graças às novas tecnologias e aos Recursos Educativos Abertos [COM(2013)654 final]. Bruxelas: Serviço de Publicações da Comissão Europeia.
- Dias-Trindade, S. (2020). Ecologias digitais de aprendizagem no desenvolvimento de cenários educativos sustentáveis. In Mill, D. et al. (org.). Escritos sobre Educação e Tecnologias: entre provocações, percepções e vivências (pp. 79-94). São Paulo: Artesanato Educacional.
- Floridi, L. (org.)(2015). The Onlífe Manifesto – Being human in a hyperconnected Era. Londres: Springer Open.
- Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (GTEC) (2017). Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). Lisboa: Ministério da Educação.
- Jenkins, H. (2009). A Cultura da Convergência. São Paulo: Editora Aleph.
- Martins, G. (coord.)(2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação.



Pré-Escolar

Título

Andarilho de Histórias

Faixa etária

3 até aos 6 anos

Países envolvidos

Portugal e Espanha

_ Resumo

Pretendeu-se, com este projeto, trazer as famílias das crianças à escola, partilhar o nosso trabalho com crianças de outros países e fazer intercâmbio de atividades.

No Agrupamento, foi decidido que iríamos trabalhar as histórias infantis, pelo que foi fácil integrar o projeto no currículo. Queríamos estimular nas crianças o gosto pelos livros e pela leitura, desenvolver a linguagem e promover a criatividade, reproduzindo histórias.

As atividades organizadas e todo o trabalho curricular proposto revelaram-se fundamentais no desenvolvimento da linguagem, na aquisição de novo vocabulário e na construção de frases, o que veio enriquecer o tempo de diálogo, pois as crianças tornaram-se mais confiantes e partilhavam as vivências de forma natural e segura.

_ Atividade 1

O projeto, proposto, planificado e realizado, foi alicerçado nos interesses e necessidades das crianças, nas suas propostas e das suas famílias, procurando respeitar as suas culturas, mas, também, ir um pouco mais além, abrindo novos horizontes e avançando para novos desafios. As atividades eram sempre apresentadas às crianças e discutidas no



grupo, de forma a que o seu cumprimento se articulasse com interesses.

Queríamos fazer algo que deixasse uma semente plantada e decidimos construir o “Andarilho de Histórias”, que começou a sua viagem depois da reunião com os Encarregados de Educação e atualmente conta com 24 histórias.

Depois da reunião de encarregados de educação em que foi apresentado o projeto, foi explicado às crianças que, através da seleção do(a) menino(a) do dia, era sempre feita por sorteio, o Andarilho começaria a sua viagem para a casa da família da criança sorteada. Aí, em família, escolheriam a história que pretendiam escrever e desenhar no Andarilho para apresentar na escola às crianças e posteriormente enviar para o país parceiro. No âmbito do projeto, outras atividades foram surgindo e tiveram grande impacto na comunidade educativa, tais como: o Carnaval alusivo ao tema Histórias Infantis; Mês dos Afetos/Dia dos Amigos, “Chá com História”; Dia do Pai, “Chá Com Música e Poesia”; Dia Internacional

da Família; Cerimónia de entrega do livro à Biblioteca Escolar...”.

Aqui realço o desfile de Carnaval, pelas ruas da vila, em parceria com a câmara municipal e articulação com todos os grupos da Educação Pré-escolar, com todas as turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e a presença dos idosos do concelho. No percurso do desfile, tivemos a assistência da comunidade educativa.

O intercâmbio com as crianças do outro país realizou-se através do envio de documentação como; desenhos, fotos, pinturas e sessões *online* combinadas com a professora espanhola da escola parceira.



_ Atividade 2

A atividade do Mês dos Afetos/Dia dos Amigos serviu para aprofundar os valores afetivos entre todos. As atividades alusivas ao tema foram vividas com muita intensidade.

Realçamos “Chá com História”, desenvolvida no âmbito “Andarilho de histórias”, que levamos a cabo, no dia 13 de fevereiro, com os avós e outros familiares das crianças.

Juntamo-nos para um convívio agradável de partilha de canções, danças e poesia, do tempo dos avós e do tempo das crianças.

Foram momentos de grandes emoções, onde não faltaram o carinho, os abraços, as gargalhadas e principalmente a felicidade dos avós e das crianças.

No final, seguimos para a Biblioteca Escolar, onde todos tiveram oportunidade de tirar fotografias com os netos, dentro de uma moldura alusiva ao tema, para mais tarde poderem recordar este encontro. Depois servimos um “Chá com História”, as histórias tão sábias que os avós partilharam com aqueles que lhes são mais queridos, os seus netos.

O lanche foi servido pelos alunos do curso profissional de hotelaria do Agrupamento.

Na atividade “Livre para Voar”, foi oferecido o livro “Andarilho de Histórias” à biblioteca escolar da EBDA, do Agrupamento de Escolas de Vieira do Minho. A cerimónia contou com a presença, das crianças da educação pré-escolar e do 1.º ano, encarregados de educação, professora Ana Cunha e Maria João da Rede de Bibliotecas Escolares, coordenadora de estabelecimento, docentes e funcionários do estabelecimento.

As crianças apresentaram algumas histórias, um encarregado de educação e a filha contaram a história “O Monstro das Cores”, e foi também projetado um vídeo com todo o percurso do Andarilho. É esta partilha que embeleza todo o nosso trabalho.





– Testemunho da Educadora de Infância vencedora

Sara Cruzinha da Silva

Queríamos fazer algo que deixasse uma semente plantada e decidimos construir o “Andarilho de Histórias”. A capa foi elaborada pelas crianças e o envolvimento das famílias foi uma constante, através da interação semanal e nas atividades realizadas no âmbito do projeto.

As atividades organizadas e todo o trabalho curricular revelaram-se fundamentais no desenvolvimento da linguagem, o gosto pelos livros e pela leitura e a envolvimento das famílias na vida da escola.

O impacto que este projeto teve nas crianças foi o gosto crescente que demonstraram pelos livros e pela leitura. Mas, indiscutivelmente, o maior impacto foi a alegria que sentiam com a presença dos pais na escola e ouvirem-nos contar a história que prepararam em casa, aos seus amigos do grupo.

Para mim, que defendo, acerrimamente, que a escola deveria ser um espaço aberto à família, este projeto veio confirmar a minha teoria. Para um Educador de Infância, ver os seus alunos e pais motivados e felizes é a maior compensação que pode ter.

A escola também beneficiou com o projeto, já que foi o primeiro projeto eTwinning, ganhou pela inovação e pelo trabalho levado a cabo, envolvendo diversos parceiros.

E eu? Eu apaixonei-me pelo projeto, que me ajudou a crescer como pessoa e profissionalmente.

Deixo um agradecimento muito especial à Câmara Municipal de Vieira do Minho que acolheu este projeto com muito carinho e entusiasmo e ajudou-nos a perpetuar este trabalho, através do patrocínio da impressão do livro Andarilho de Histórias em formato ‘gigante’.

Resta-me agradecer a todos os que colaboraram neste projeto. Bem-hajam!

– Testemunho do Diretor Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Vieira do Minho

Fernando Gomes

Na senda do processo imparável e sem retorno da internacionalização e exteriorização do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, eis que é com imenso orgulho que registamos mais um motivo de enorme satisfação ao podermos ostentar o Projeto “Andarilho de Histórias”, uma iniciativa inserida no contexto do

projeto eTwinning, no qual a dinamização da Sr.ª Educadora Sara Cruzinha foi primordial.

O projeto surgiu no âmbito do Projeto da Educação Pré-Escolar “Brincar Para Crescer” e almejou (no contexto da inscrição do Agrupamento no eTwinning) a partilha do trabalho com crianças de outros países e o intercâmbio de atividades, tendo sido concluído em sete de fevereiro de 2020.

Devidamente proposto, planejado, realizado e impulsionado por novos desafios, tendo por base os reais interesses e necessidades das crianças, as suas propostas e das respetivas famílias, propôs-se ir mais além, desejando abrir novos horizontes e potenciando o respeito pelas diferentes culturas.

Tratou-se de um projeto que, a par com a potenciação do gosto pelos livros e pela leitura, das competências de leitura e do desenvolvimento da linguagem, agregou a participação e envolvimento ativo das famílias em conjunto com as crianças/educandos, num trabalho de verdadeira parceria, cujo resultado foi a participação ativa destas na vida escolar dos seus educandos, tudo isto formalizado num livro que permanecerá para a posteridade como exemplo de boas práticas.

Tratou-se, de facto, de um projeto levado de fio a pavio e coroado de sucesso para toda a



comunidade escolar vieirense e para a comunidade eTwinning.

No final de uma atividade de tão grande importância (que se espera seja a primeira de muitas) para o sentimento de pertença global, é justo referir que todos ganhámos com este projeto, pelo que toda a equipa multifacetada que o compôs (alunos, pais, profissionais de educação e parceiros privados e institucionais) está, obviamente, de parabéns!

A todos, eTwinning incluído, um forte abraço de bem-haja!

_ TwinSpace do projeto



<https://twinspace.etwinning.net/81857/home>



_ Video

1.º Ciclo

Título

Van Gogh Art Gallery

Faixa etária

7 aos 11 anos

Países envolvidos

Portugal e Espanha



_ Resumo

As crianças desenvolveram diferentes trabalhos de Van Gogh através do estudo da gramática visual, como por exemplo: cores frias e quentes, texturas, etc. As crianças conheceram as técnicas de expressão plástica do artista, a sua vida e obra. Escreveram e ilustraram histórias criativas. No final do projeto, apresentaram as suas “Obras de Arte” inspiradas em Van Gogh, num museu virtual. O projeto facilmente se encaixou na exploração dos conteúdos programáticos das diferentes áreas curriculares do 1.º Ciclo. Os alunos usaram novas tecnologias para o desenvolver, aplicando conteúdos artísticos e de trabalho de projecto, além de melhorarem os seus *skills*, ao nível das tecnologias da informação e da iniciação à língua inglesa e espanhola.

_ Atividade 1

Para a concretização do projeto “Van Gogh Art Gallery” os alunos visualizaram um Power-Point / PDF e a biografia na aplicação digital “Genially” sobre Vicente Van Gogh, realizaram pesquisas em sala de aula e na biblioteca escolar, em livros, vídeos e aplicações digitais, sobre a vida e obra do autor. Após a pesquisa, partilharam com os seus colegas o que tinham aprendido. Foram usadas várias ferramentas digitais para realizar os trabalhos de grupo e colaborativos como os colegas

de Espanha, como por exemplo o “colorillo”, “padlet” e Virtual Museum. Estas ferramentas foram depois partilhadas com os colegas no TwinSpace. Para além disso, todos os alunos experimentaram, realizaram e desenvolveram manualmente as técnicas plásticas e expressivas de Van Gogh, para que pudessem ser colocados no TwinSpace e no espaço virtual “Van Gogh Museum”. A comunicação entre parceiros realizou-se sobretudo a partir do TwinSpace.

Diariamente, procurámos estar em contacto com todos os parceiros, esclarecendo qualquer dúvida colocada, partilhando ideias e procurando novas formas de promover o projeto.

Foram trocadas dezenas de mensagens entre os parceiros. Os alunos comunicaram entre si através do TwinSpace e todo o seu trabalho, quer no que respeita às pinturas executadas, quer nas atividades colaborativas digitais em tempo real, foi publicado nas páginas do projeto.

_ Atividade 2

Ao longo de todo o projeto foram utilizadas inúmeras ferramentas de edição de vídeos, apresentações em PowerPoint/PDF e aplicativos digitais: "Google slides"; "IbisPaintx", "colorillo"; "padlet", quer pelas professoras, quer pelos alunos, muitas delas desconhecidas para os alunos. Cada vídeo realizado foi compartilhado no TwinSpace e visualizado por todos os membros, que assim puderam tomar contacto com novas formas de apresentar e divulgar os seus trabalhos. Utilizaram tablets, computadores: fixo, portátil e "Magalhães", projetor interativo, máquina fotográfica e digitalizador.

Adoraram fazer todos os trabalhos e foi uma alegria diária, poderem ver tudo o que os

parceiros colocaram no TwinSpace. As duas professoras colaboraram ativamente neste projeto para o engrandecer e dar visibilidade. Cada uma das parceiras contribuiu para o sucesso deste projecto. Muitas foram as sugestões que me foram apresentadas e muitas ideias foram postas em prática, em estreita colaboração entre mim e a colega Miriam Rodríguez Pareja.

Os alunos responderam ao questionário de avaliação. Cada escola contribuiu com vídeos, imagens, mensagens e procuraram enviar saudações afectuosas de forma a estreitar laços de amizade. Os alunos e professoras procuram envolver os familiares e toda a comunidade educativa ao longo destes meses.



– Testemunho da professora vencedora

Teresa Maria Pires Lourenço Lopes

A criança não deve limitar-se a contemplar a arte, mas sim a participar nela, visto a área das Expressões permanecer no centro do currículo. Consciente do meu papel de professora na formação das crianças, considero importante trabalhar as expressões artísticas na turma em articulação com outras matérias, promovendo a transversalidade dos saberes.

A educação artística é capaz de enriquecer o ser humano em todas as dimensões, proporcionando-lhe a aquisição de competências que lhe permitem apreciar e vivenciar a arte na sua globalidade, tornando-o mais crítico e criativo, sendo uma prioridade na educação e na formação do cidadão. Assim, com este projeto, as crianças aprenderam sobre o trabalho, a vida e obra de Vicente Van Gogh.

Este trabalho foi muito inspirador e motivador, tendo enriquecido a minha prática pedagógica e abrindo caminho para novas aprendizagens. Neste contexto facilitou o desenvolvimento de competências de todos os alunos, promovendo práticas inclusivas.

A sua dinâmica envolveu entusiasticamente alunos, pais e professoras.

De salientar também a partilha com outras realidades e culturas diferentes da nossa que alargou horizontes proporcionando experiências diversificadas, promovendo de forma harmoniosa os três pilares fundamentais da essência humana, Saber Ser, Saber Estar e Saber Fazer.

– Testemunho da Direção Agrupamento de Escolas Raul Proença, Caldas da Rainha

João José Bernardes e Silva – Diretor

Van Gogh Art Gallery é um nome só por si já muito inspirador e ver os nossos alunos do primeiro ciclo de escolaridade adquirirem competências através da arte é algo que nos deixa fascinados.

Vivemos na globalização e quanto mais interagimos com comunidades diferentes da nossa mais tolerantes seremos no futuro. Através do eTwinning, e deste projeto em concreto, estamos a assumir a nossa condição de europeus e a construir um sentido de unidade, sem esquecer o respeito pela diferença. Para os nossos alunos, professores, encarregados de educação, e comunidade educativa em geral, foi uma experiência muito enriquecedora em que o brilho nos olhos das nossas crianças não mais esqueceremos.

Maria Isabel Martins de Sousa – Assessora da Direção

No âmbito deste projeto, as atividades desenvolvidas em flexibilização permitiram a cada aluno a oportunidade de exponenciar a relação interpessoal, entre pares, cuja rotina diária se desenha com formas e cores diferentes. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer outras culturas, despertar a sua curiosidade e experienciar diferentes processos de aprendizagem.

O 1.º prémio nacional eTwinning 2019, Van Gogh Art Gallery, entregue à turma B do 3.º ano da EB do Bairro dos Arneiros, na pessoa da professora Teresa Lopes, dinamizadora, a todos encheu de orgulho.

As experiências boas deverão ser sempre divulgadas.

_ A voz dos alunos

Alunos da turma 3.º B do Bairro dos Arneiros, Caldas da Rainha

As atividades no âmbito deste projeto correram bem, para além de serem bastante divertidas!!

Contámos com a colaboração e o empenho de todos.

Gostei de participar nessas atividades e de aprender sobre arte.

Eu adorei! Eu gostei imenso do prémio que ganhámos, mas do que eu gostei ainda mais foi fazer o projeto!!

Sinto-me surpreendido e orgulhoso de todos nós! A minha reação foi positiva.

Fiquei chocado porque não esperava que o eTwinning desse prémios nacionais e europeus. Mas fiquei feliz por ter sido a minha tur-

ma a ganhar, pois trabalhamos juntos para o recebermos.

Fiquei emocionada quando recebi o prémio, senti que o que fiz foi necessário para o bom desempenho da turma, senti-me importante e orgulhosa.

Foi importante divulgar estas atividades junto dos nossos familiares e amigos, para eles saberem que conhecemos meninos de outros países e fazemos trabalhos bonitos, e para verem que trabalhamos e que somos reconhecidos pelo trabalho.

Acho que todos devem conhecer o trabalho que eu e a minha turma estivemos a fazer. Quero que eles saibam que tive orgulho no trabalho que fiz com os meus amigos e as Professo-
ras.

Desta forma todos ficam a conhecer os projetos e mais tarde é possível que participem.

_ TwinSpace do projeto



<https://twinspace.etwinning.net/88296/home>



_ Vídeo



2.º

Ciclo

Título

A Bridge Across The World

Faixa etária

7 aos 11 anos

Países envolvidos

Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Sérvia, Roménia, Polónia, Ucrânia e Tunísia

_ Resumo

O projeto visou o desenvolvimento da cidadania global, assente no reconhecimento de valores humanistas globais, respeito pela diversidade e multiculturalidade. Os temas, centrados em três ideias aglutinadoras: “National Heritage: Love and Preserve!”, “Same Heart? Same Rights!”, “World Experiences”, foram abordados na perspetiva da educação patrimonial, paz, tolerância e consciência do legado biológico e cultural comum. Articularam-se na perfeição com os currículos disciplinares, o Plano Anual do Agrupamento e Planos Curriculares de Turma, fazendo pontes com realidades locais e projetos nacionais. Houve abordagem transversal dos Direitos Humanos, Ambiente, Efeméride do Nascimento de Sophia de Mello Breyner e da Rota de Magalhães.

_ Atividade 1

No âmbito do tema “National Heritage”, foi desenvolvida a atividade “One Castle, One Legend”. O trabalho dos alunos decorreu num ambiente colaborativo, no âmbito das disciplinas de HGP, Cidadania, Português, Inglês e Educação Visual. Foram criadas experiências de aprendizagem diversificadas, resultando em produtos expressos em múltiplas linguagens. Os castelos e as lendas associadas, manifestações do património local e global,



foram transversalmente pesquisados no seu contexto histórico-geográfico, numa perspetiva de valorização da interculturalidade; os monumentos e lendas foram recriados em desenhos, maquetes e textos dos alunos, transpostos para inglês e comunicados com recurso a Apps como Kizoa, Powtoon, Power Director, Photocollage, Befunky, editores de texto, como Word, PPT e publicados usando o Youtube, Issuu e Canva. Além das aprendizagens essenciais de História e Geografia de Portugal (Formação de Portugal e Portugal nos séculos XIII e XIV), foram mobilizadas aprendizagens de Português (Leitura e análise de textos, Escrita criativa), de Educação Visual, de Cidadania (Interculturalidade e Identidade e Cidadania Europeia) e de Inglês (Compreensão e produção escrita). Foram ainda desenvolvidas as competências transversais e várias áreas de competências do Perfil dos Alunos. A avaliação das disciplinas incidiu no desenvolvimento do trabalho de grupo, das competências essenciais e transversais, integrando a autoavaliação dos alunos, que revelou o seu agrado e grande motivação no projeto.

_ Atividade 2

A história colaborativa «The Sea Girl» envolveu alunos de Portugal, Ucrânia e Sérvia. A personagem principal foi baseada na Menina do Mar, de Sophia de Mello Breyner. O objetivo era criar uma história com uma mensagem ecológica – combate à poluição e defesa dos oceanos e da vida marinha. Houve planeamento prévio e coordenação dos professores, de forma a que os alunos pudessem desenvolver os seus trabalhos com originalidade e responsabilidade. Os alunos mostraram-se motivados para esta atividade, criando as suas personagens e, nas aulas, puderam opinar e discutir os vários desenvolvimentos da narrativa. Este trabalho envolveu disciplinas como Português, Educação Visual, TIC, Cidadania, Inglês e Ciências Naturais – foram mobilizadas aprendizagens como a expressão escrita e artística (desenhos e ilustrações), respeito pela vida e ambiente, treino de vocabulário em língua estrangeira, além de competências de pesquisa. Os alunos portugueses deram início à história, partindo da realidade local (sensibilização para a defesa da “barroeira” da Aguda) e os parceiros também exploraram os problemas ambientais dos seus próprios paí-



ses e/ou regiões. Participaram vários grupos etários, o que tornou mais interessante a dinâmica desenvolvida ao longo da história. O objetivo foi alcançado e o produto final, um ebook, criado no StoryJumper, foi do agrado de todos. Além da criação da história foi também possível a partilha de ideias, tendo os alunos desenvolvido competências digitais.



_ Testemunho das professoras vencedoras

Leonor Victorino

Foi uma autoformação em contexto: aprendizagem conjunta, interação com alunos e parceiros, descoberta de novas tecnologias Web, reforço da relação pedagógica e dos laços com a comunidade e o mundo; um processo educativo inovador.

Pilar Carvalho

Experiência muito enriquecedora, implicando um trabalho colaborativo e criativo, com múltiplas expressões comunicativas. Promoveu aprendizagens significativas inovadoras e interdisciplinares, no âmbito da cidadania global.

Margarida Travanca

A comunicação intercultural no projeto constituiu-se como um espaço discursivo de sociabilização, relacionamento e aprendizagem mútua. Os alunos construíram a sua cidadania numa dimensão europeia, com recurso às TIC e L2.

Delfina Casalderrey

Experiência positiva e enriquecedora. Os alunos desenvolveram competências colaborativas e digitais, aprendizagens transversais (pesquisa, autonomia, criatividade), e mobilizaram conhecimentos de várias disciplinas.

Lucinda Areias

Foi muito enriquecedor participar no projeto, pois o mesmo permitiu o desenvolvimento de competências humanistas, digitais, de trabalho cooperativo/ colaborativo, no âmbito das Ciências Naturais, conduzindo ao sucesso educativo.

Helena Cruz

O projeto favoreceu o trabalho colaborativo, a aprendizagem inovadora e interdisciplinar, recorrendo a múltiplas expressões comunicativas. Foi uma experiência enriquecedora,

contribuindo para desenvolver a cidadania europeia.

Sandra Silva

Articular, Inovar e Cidadania Digital pautaram a minha intervenção neste projeto enquanto Bibliotecária, procurando através da web estabelecer pontes entre diferentes anos e disciplinas, comunicando com ferramentas inovadoras.

Isabel Sá

Projeto extraordinário e enriquecedor para toda a comunidade participante, promovendo aprendizagens digitais e valores humanistas globais.

_ Testemunho da Diretora Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner, Vila Nova de Gaia

Luzia Veludo, diretora orgulhosa

Este prémio é uma honra para toda a comunidade escolar e vem comprovar a excelência dos nossos profissionais e a extraordinária adesão dos alunos a um Projeto tão motivador e enriquecedor das suas aprendizagens.

_ A voz dos alunos

Jacira Correia

Gostei da forma interativa como trabalhámos, usando criatividade e tecnologia. A turma 5.^ª A elaborou pesquisas sobre os Castelos de Portugal. A informação foi recriada em desenhos e textos partilhados através de ebooks e filmes.

Daniela Orfa

Este trabalho foi muito interessante e diferente: além de trabalharmos o mesmo tema em várias disciplinas, pudemos utilizar novas tecnologias, mostrar a nossa criatividade e autonomia, aprender de forma inovadora.



<https://twinspace.etwinning.net/64401/home>

_ TwinSpace do projeto



_ Video

3.º Ciclo

Título

Travelling to Different Biomes

Faixa etária

12 aos 15 anos

Países envolvidos

Portugal, Espanha,
Estónia e Grécia



_ Resumo

Neste projeto foram estudadas as características de vários biomas com o intuito de melhor se compreender a sua importância para a vida na Terra. Foram selecionados os biomas, constituídas equipas internacionais guiadas por um dos professores e selecionadas as tarefas para cada aluno.

Foram criados vários vídeos que foram apresentados nas salas de aula e posteriormente foram aplicados quizzes, também criados pelos alunos. Tratou-se de um projeto transdisciplinar onde foram desenvolvidas competências do Inglês, da Geografia, das Ciências Naturais, da Educação Tecnológica e das TIC, recorrendo a ferramentas que permitiram a construção de produtos colaborativos e que promoveram a autonomia dos alunos na realização das suas tarefas.

_ Atividade 1

O método de seleção dos elementos para a formação das equipas internacionais foi dos primeiros passos a serem dados pelos alunos e que, desde o início, tornou o projeto muito atrativo e motivador para os alunos e professores. Para o efeito, foi criado pela professora espanhola, utilizando a ferramenta Genially, um jogo "EscapeRoom" para ser jogado por todos os alunos envolvidos no projeto.

À medida que os alunos iam terminando o jogo em cada país, tinham a possibilidade de escolher o Bioma que pretendiam trabalhar, da lista previamente preparada pelas professoras. Desta forma, brincado e aprendendo, e sem que eles sequer soubessem o que realmente estava acontecendo, formaram-se as equipas de trabalho internacionais, pois pensavam que apenas estavam a jogar e a divertir-se. O jogo era constituído por vários níveis (missões) e para conseguirem finalizar cada nível tinham que conseguir seguir determinadas pistas que eram fornecidas no próprio jogo ou na plataforma do projeto - TwinSpace - e isso também levou os alunos a explorar, de forma bem disposta, o TwinSpace do nosso projeto, enquanto procuravam pistas para terminarem as missões/níveis do jogo. Após essa fase, procedemos à atribuição de cada equipa a um professor tutor, sendo que cada professor ficou responsável por cinco equipas com quatro a cinco alunos de cada país. Para cada equipa foi criado o respetivo fórum onde professor tutor e alunos trocavam ideias e/ou sugestões para completar/melhorar as apresentações/vídeos que foram criados.

_ Atividade 2

Na nossa disciplina de Tecnologias Aplicadas, seriam trabalhadas ferramentas para a criação de apresentações. Face à necessidade de trabalharem colaborativamente, foi apresentado aos alunos o Google Slides, o que, além de permitir a realização colaborativa das tarefas, muniu os alunos de ferramentas que lhes permitem realizar outros trabalhos de grupo com a contribuição efetiva de todos os elementos e sem a necessidade de presença física. Apresentadas as funcionalidades técnicas da ferramenta e munidos de um guião de trabalho com a atribuição de tarefas comuns aos diferentes Biomas, os alunos procederam à distribuição de papéis/tarefas entre os vários elementos da equipa, sendo que tudo isso foi discutido através dos fóruns criados para o efeito, permitindo a comunicação entre os vários elementos das equipas.

As dúvidas entre os alunos e o “feedback” entre eles e o professor “tutor” também foi registado nesses fóruns. As apresentações foram crescendo e envolveram conteúdos de Ciências Naturais, Geografia e, claro, de Inglês. Findas as apresentações, foram ainda exploradas na disciplina de Tecnologias Aplicadas algumas ferramentas de criação de vídeos com as quais alguns alunos converteram as suas apresentações em vídeos. Todos os vídeos e apresentações foram reunidos numa imagem interativa cuja imagem de fundo é o mapa mundo.

Por forma a verificar a consolidação dos conhecimentos adquiridos na realização das apresentações, os alunos construíram ainda quizzes (no Kahoot) sobre os respetivos Biomas e mais uma vez, de forma divertida, foi possível avaliar os conteúdos trabalhados.



_ Testemunho da professora vencedora

Dora Pereira

A participação nesse projeto foi a experiência mais gratificante que tive ao longo da minha jornada pelo eTwinning. Com este projeto foi possível verificar o desenvolvimento nos alunos de várias competências digitais, nomeadamente no que se refere à utilização de ferramentas colaborativas. Com ele promoveu-se o trabalho em equipas internacionais, o que permitiu aos alunos descobrirem e valorizarem outras culturas, e lhes facultou o real sentimento de cidadania europeia. Ao longo do processo, os trabalhos dos alunos foram monitorizados e era-lhes dado *feedback* pelo professor tutor com sugestões para completarem os trabalhos. Com esta metodologia os alunos trabalharam de forma mais autónoma e responsável.

Finalizo afirmando que o balanço final do trabalho deste projeto foi muito positivo e teve grande impacto nos intervenientes, resultando desses fáceis de consultar nas respostas ao inquérito aplicado aos alunos sobre a avaliação do projeto.



_ Testemunho do Diretor Escola Secundária Antero de Quental, Ponta Delgada, São Miguel – Açores

Ulisses Barata

A educação, como parte integrante da construção do Ser, reflete as pulsões e necessidades de uma sociedade em constante mutação. O ensino deverá, pois, utilizar todas as ferramentas que possibilitem uma melhoria e integração dos saberes na edificação do ser. O processo colaborativo atualmente tão mais premente de necessidade na educação acaba por ser promovido através de programas que, de forma intrínseca, contribuem sobremaneira para a consecução desse objetivo maior. Desta forma, a plataforma eTwinning possibilita a aproximação dos intervenientes através de uma partilha de saberes e vivências, contribuindo para a formação do indivíduo e de uma melhor sociedade. O contacto entre os intervenientes, a partilha de saberes e a vivência de novas realidades contribuem para uma mundividência e universalidade dos saberes que os intervenientes neste programa adquirem. Como representante executivo de um estabelecimento de ensino, congratulo-me em nome da unidade orgânica que represento, na contribuição por nós dada, no aumento da comunidade eTwinning.

_ A voz dos alunos

Martim Reis

Eu gostei muito de trabalhar com colegas de outros países e interagir com novas culturas, o que fez-me sentir um cidadão europeu. Eu também gostei de sentir que na minha sala de aula, além do apoio da minha professora, podia contar com o apoio de outros 3 professores dos outros países, para tirar dúvidas nos nossos trabalhos através do chat ou dos fóruns.

Nina Pereira

Enquanto fazia este trabalho, senti-me entusiasmado, pois tinha liberdade e autonomia para fazer as pesquisas para a aquisição dos conhecimentos necessários à realização dos produtos. No final do ano, foi muito gratificante ver o nosso trabalho reconhecido com os selos e prémio nacional.



_ TwinSpace do projeto



<https://twinspace.etwinning.net/72374/home>



_ Vídeo



Ensino Secundário

Título

Yo-Persona

Faixa etária

16 aos 19 anos

Países envolvidos

Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica, Eslovénia e Polónia.

_ Resumo

No projeto, participaram ativamente mais de 100 alunos de 8 escolas europeias. Todos os alunos participantes do projeto foram organizados em 12 equipas internacionais para possibilitar o trabalho entre os diversos colegas das outras escolas estrangeiras. Cada equipa internacional, em cada uma das 6 atividades, usou um fórum de comunicação e colaboração. Cada atividade foi projetada por um professor do projeto. Esta distribuição do desenho das atividades, que não estava prevista no início, enriqueceu substancialmente o desenvolvimento do projeto. O espanhol foi a língua de comunicação usada em todo o projeto. Este projeto foi desenvolvido na disciplina de Espanhol.

_ Atividade 1

Atividade "A4. Mis deseos son únicos. Yo también": Nesta atividade, levou-se os participantes a pensar sobre quem somos e o que nos torna únicos, fazendo uma classificação de seus desejos básicos. Para isso, seguiram as seguintes etapas:

1. Responderam a algumas perguntas que esclareceram os seus motivos de ação. O primeiro bloco de perguntas referia-se ao ano que tinha terminado e o segundo ao ano que tinha começado. As respostas deveriam ser

curtas. No final, analisaram e discutiram os resultados no fórum criado para o efeito.

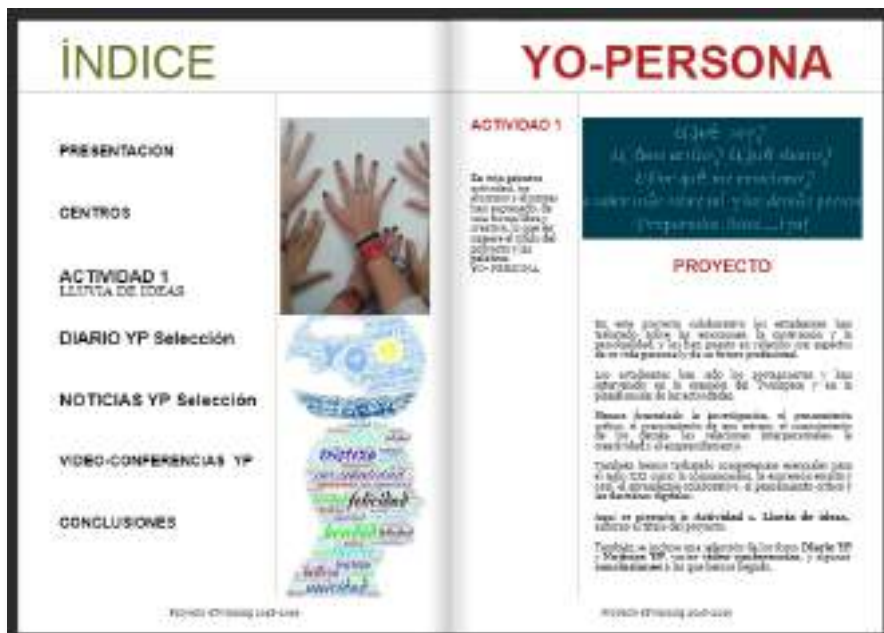
2. Depois de pensar no ano que tinha terminado e no que tinha começado, utilizaram uma lista com os 16 desejos básicos, refletiram e selecionaram 5, ordenando-os de 1 a 5 de acordo com suas prioridades, sendo que 1 representava o mais importante.

3. Cada grupo internacional produziu uma representação gráfica dos desejos básicos do grupo através da recolha das publicações do fórum criado para o efeito.

4. Realizaram um teste de personalidade elaborado por professores da Universidade de Zaragoza (Espanha) e publicaram os resultados no fórum criado para o efeito, onde analisaram e discutiram os resultados.

5. Avaliaram a atividade num fórum criado para o efeito.

Com as contribuições das 12 equipas internacionais, elaborou-se uma apresentação digital com recurso à ferramenta "Genially". Na disciplina de Espanhol, estas atividades integraram os conteúdos previstos para a unidade temática "Amigos en la red".



_ Atividade 2

Atividade “A5. Mi futuro laboral”: Numa primeira parte, cada equipa internacional expressou num fórum os seus desejos a nível profissional, nomeadamente como se via no futuro com 20, 30 e 40 anos. Numa segunda fase, os alunos refletiram sobre “O Trabalho Ideal”. No fórum de cada equipa internacional, cada aluno descreveu o seu trabalho ideal (especificando o setor profissional, o tipo de empresa, as horas, as funções, a formação necessária, o salário, etc.). Depois analisaram-se e discutiram-se as propostas publicadas e cada equipa internacional selecionou o trabalho ideal do grupo. Numa terceira fase, refletiram sobre que trabalho corresponderia a cada um

de acordo com a sua personalidade e competências. Para isso, cada país, de acordo com sua especialidade, propôs um teste de personalidade para ajudar os outros colegas a escolher seu futuro profissional. Numa quarta fase, foi abordada a “Entrevista de Trabalho”. As equipas internacionais trabalharam sobre várias questões relacionadas sobre a 1ª entrevista de trabalho (roupa mais adequada, perguntas mais frequentes, outras dicas, etc.). Com as contribuições das 12 equipas internacionais, elaborou-se uma apresentação digital com recurso à ferramenta “Calameo”. A avaliação desta atividade foi realizada através de um fórum criado para o efeito. Na disciplina de Espanhol, estas atividades integraram os conteúdos previstos para a unidade temática “¿Qué hacer en el futuro?”.

Debato

Diario Yo-Persona 6 discusiones 165 mensajes	Noticias Yo-Persona 7 discusiones 64 mensajes
Dudas Yo-Persona 1 discusión	A1. LLUVIA DE IDEAS 1 discusión 69 mensajes
A2. CAPTURA TUS EMOCIONES 12 discusiones 193 mensajes	A3. NUESTRO MAPA EURO-EMOCIONAL 12 discusiones 138 mensajes
Debates sobre páginas 5 discusiones 114 mensajes	A4. MIS DESEOS SON ÚNICOS. YO TAMBIÉN. 12 discusiones 240 mensajes
A5. MI FUTURO LABORAL 12 discusiones 165 mensajes	A6. ARTE Y EMOCIONES 12 discusiones 100 mensajes

RESULTADOS FINALES

RESULTADOS FINALES

Aquí están las **6 presentaciones de las 6 actividades** del proyecto.

- A1. Título del proyecto-Lluvia de ideas
- A2. Captura tus emociones
- A3. Nuestro mapa euro-emocional
- A4. Mis deseos son únicos. Yo también
- A5. Mi futuro laboral
- A6. Arte y emociones

https://www.symboloo.com/shared/AAA4KofTuc44-rt_0fctgDw

Fecha en el cuadro de abajo a la derecha para ver esta presentación con gráficos

– Testemunho do professor vencedor

Joaquim Almeida

Este projeto educacional inovador, para não dizer surpreendente, focado na psicologia, personalidade, emoções, motivação e autoestima, é o resultado de um excelente trabalho que combinou as esferas pessoal e profissional. Permitiu que os alunos aumentassem o intercâmbio, a partilha e colaboração com os seus colegas europeus. Da planificação à avaliação, demonstra uma abordagem de projeto muito bem controlada com uma ampla e rica variedade de atividades criativas. As aplicações digitais (madmagz, symbollo, issuu, calameo, genial.Ly ...) utilizadas foram relevantes e muito diversas. O projeto permitiu desenvolver o espírito de iniciativa, autonomia e conhecimentos e habilidades vinculados aos programas. O impacto que o projeto teve nos meus alunos foi muito positivo. Todos conseguiram desenvolver várias competências académicas, mas também ao nível do relacionamento interpessoal. Para mim, foi uma grande satisfação promover e desenvolver este projeto. O projeto foi bem planificado pelos professores fundadores e o resultado superou as nossas expectativas pelo número e qualidade dos resultados. O projeto foi enriquecido pelas contribuições de todos os participantes que propuseram espontaneamente várias atividades. Tentou-se criar um espaço de aprendizagem informal em que os alunos trabalharam ao seu próprio ritmo, usando dispositivos como computadores e telemóveis para acesso a recursos online e construir os materiais. O trabalho em equipa e o uso da tecnologia foram parte importante no processo criativo. Destaco ainda o Manual de Uso-Conduta-Autoria que foi desenvolvido para ajudar os participantes menos especialistas em eTwinning.

– Testemunho da Diretora Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, Braga

Margarida Antonieta Silva

Na era da globalização, onde a multiculturalidade impera, a partilha de experiências e o trabalho colaborativo, bem como a transmissão de valores como a solidariedade e a tolerância assumem uma importância vital. O projeto de ação do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda encontra-se alinhado nesta perspetiva. Pretendemos que os nossos professores não circunscrevam o seu trabalho exclusivamente no ambiente fechado da sala de aula; consideramos que os nossos alunos devem experienciar vivências diversificadas, não só na realidade social circunscrita ao espaço geográfico que lhe está próximo, mas também em realidades mais abrangentes, de Portugal e, até, de outros países. O envolvimento de professores em projetos eTwinning, onde os nossos alunos têm oportunidade de contactar e de trabalhar com outros jovens de outros países, vai de encontro a estas nossas prioridades educativas. Pelos vários testemunhos recolhidos, os nossos alunos valorizam estas experiências, enriquecem a sua formação, e os professores, com a partilha de práticas com professores de outros países, conhecem novas metodologias e estratégias pedagógicas, permitindo que as suas práticas pedagógicas sejam mais diversificadas e mais alinhadas com os interesses e motivações dos seus alunos. A atribuição do Prémio Nacional eTwinning é para o Agrupamento Sá de Miranda motivo de orgulho, no sentido em que o mesmo reconhece o muito trabalho que os seus professores realizam e o forte empenho dos seus alunos nestes projetos, indo ao encontro da concretização dos objetivos estratégicos do Agrupamento

– A voz dos alunos

Mariana Lopes

O eTwinning foi importante para mim, pois fez-me evoluir a nível pessoal e desenvolver mais facilmente algumas capacidades. O facto de participar neste projeto, levou-me a melhorar a minha capacidade de comunicação com outras pessoas e, além disso, fiz novos amigos, cuja cultura, valores e costumes são diferentes dos meus e, por si só, isso já é uma mais-valia por ser tão enriquecedor. Permitiu partilhar experiências, para além de nos ajudar a desenvolver a língua espanhola.

Carolina Sobral

Interagir com colegas de outros países permitiu conhecer novas culturas e outras maneiras de encarar a vida. Foi uma forma de união entre a turma e professor, em que cada um deu o melhor de si. Considero que foi um projeto muito enriquecedor e único.

João Peixoto

Gostei muito de participar neste projeto que me permitiu desenvolver a minha criatividade e as minhas competências linguísticas de Espanhol. E além disso, permitiu-se conhecer outras pessoas de diferentes países.

– TwinSpace do projeto



<https://twinspace.etwinning.net/69490>



– Vídeo



Primeiro Projeto

Título

ELEtwinning

Faixa etária

13 aos 15 anos

Países envolvidos

Portugal e França

_ Resumo

Este projeto teve como principal finalidade pôr em contacto alunos do 9.º ano, de diferentes países, que tinham em comum a aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira. Em contexto real de comunicação, os alunos reconheceram a importância e utilidade dos assuntos abordados, sendo-lhes proporcionadas situações de aprendizagem motivantes e significativas. O projeto ELEtwinning assentou nos 4 Pilares da Educação e foi integrado na prática letiva, favorecendo contextos de flexibilidade curricular. O Programa da disciplina foi ajustado ao longo do projeto, valorizando-se as aprendizagens essenciais e desenvolvendo-se competências previstas no Perfil dos Alunos. O processo de avaliação envolveu os alunos e visou a melhoria das aprendizagens.

_ Atividade 1

Na primeira etapa do projeto, os alunos criaram o jogo “¿Quién es quién?” que serviu para “quebrar o gelo” e apresentar-se aos parceiros europeus. Esta atividade foi considerada muito motivadora para todos, uma vez que foi a primeira vez que os alunos trabalharam em colaboração. É de salientar a entreeajuda com os textos e as gravações dos áudios, para que o trabalho colaborativo não ficasse comprometido. Nesta atividade integraram-se temas programáticos



comuns, assentes no currículo escolar, tais como as relações humanas e sociais e as novas tecnologias. Os alunos desenvolveram em língua espanhola os domínios de compreensão e expressão oral (gravações áudio) e escrita (textos de apresentação e comentários no diário do TwinSpace); aplicaram conhecimentos adquiridos nas aulas (apresentar-se e descrever-se; expressar gostos, interesses, opiniões e sentimentos) e desenvolveram competências em TIC (como componente transversal do currículo). As ferramentas digitais utilizadas foram integradas no TwinSpace: Thinglink (para a realização do jogo pedagógico); SurveyMonkey (para verificação das respostas) e Mentimeter (para avaliação da atividade). Não só os alunos desenvolveram e adquiriram novas competências digitais, como também as próprias professoras. Todas as tarefas realizadas foram objeto de avaliação formativa para a melhoria das aprendizagens, cujo *feedback* foi determinante para desenvolver determinadas competências e atingir os objetivos pretendidos.

_ Atividade 2

Ao longo do projeto, várias foram as atividades consideradas motivadoras para alunos e docentes, sobretudo porque puderam realizar atividades em cooperação e colaboração, desenvolvendo competências digitais e partilhando ideias criativas e inovadoras. A videoconferência foi a atividade mais desejada, pois permitiria que os alunos interagissem diretamente com os parceiros e satisfizessem a curiosidade sobre as suas vivências e experiências. Mas a atividade de apresentação das escolas e cidades, com a descoberta de novas ferramentas digitais, também motivou em grande escala os participantes. Os vídeos/apresentações foram executados exclusivamente pelos alunos, através de diferentes recursos: Animoto, Emaze, Magmagz, Prezi, You-

tube, TwinSpace, etc. A atividade realizou-se em articulação com outro projeto eTw, que se desenvolveu nestas escolas, e com o expressivo apoio da Biblioteca escolar, agregando-se os diversos contributos num mesmo Padlet. Os trabalhos foram apresentados e avaliados nas aulas de espanhol e no TwinSpace, e integraram diversos conteúdos curriculares de gramática e vocabulário. Para além dos domínios de compreensão e expressão oral e escrita, os alunos também desenvolveram competências nos domínios visual e multimodal. A principal tarefa das docentes nesta atividade foi orientá-los na melhoria do produto final, sendo que os alunos assumiram um papel de maior destaque e protagonismo, com evidências de maior autonomia, responsabilidade digital e crescimento cultural e social.



– Testemunho da professora vencedora

Silvia Martins

Inicialmente o projeto ELtwinning pretendia ser apenas uma oportunidade para que os alunos praticassem espanhol em contexto real de comunicação, mas acabou por se transformar numa experiência única e gratificante, graças ao entusiasmo de todos e às potencialidades do eTwinning. Neste projeto os alunos adquiriram novos conhecimentos, de forma contextualizada e criativa, o que ajudou na eficácia da aprendizagem. Com o desenrolar das atividades descobrimos afinidades e isso fez com que o trabalho fosse muito mais motivante. Considero que o projeto ELtwinning trouxe inúmeros benefícios, deu exemplos de boas-práticas e permitiu que os alunos integrassem uma comunidade global de aprendizagem, enfatizando-se o excelente trabalho desenvolvido em equipa, que contou sempre com o significativo apoio dos Enc. de Educação. Foi uma experiência inesquecível que resultou numa parceria tão especial que marcou todos os intervenientes e acabou por reforçar as relações já existentes.

– Testemunho da Diretora Agrupamento de Escolas da Bemposta, Portimão

Sandra Tenil

O nosso Agrupamento aposta no desenvolvimento de projetos que permitam um enriquecimento pleno da formação pessoal e social dos nossos alunos e o Projeto ELtwinning materializou os nossos propósitos educativos, permitindo a aquisição de aprendizagens e competências pessoais e sociais centrada na partilha, na cooperação e no empenho de todos os envolvidos. Todo este envolvimento culminou na atribuição de um prémio que em

muito nos orgulha. Continuaremos a incentivar projetos deste nível, para que possamos, cada vez mais, ter alunos motivados para a aprendizagem e abertos à flexibilidade e à diversidade.

– A voz dos alunos

Joana Reis

O projeto “ELtwinning” marcou a minha vida, tornando mais claro alguns conceitos, tais como: união, alegria, confiança, exigência e carinho. Percebi que, quando nos empenhamos, tudo é possível. Aprendi que se gostarmos daquilo que fazemos, sai tudo com muita naturalidade e é importante confiarmos uns nos outros. Exigi muito de mim em vários aspetos, pois saí da minha zona de conforto. É difícil explicar tudo o que me proporcionou em tão poucas palavras, tenho muitas saudades!

Benedita Cabrita

Este projeto foi incrível! Em tão pouco tempo, proporcionou-me uma grande felicidade. Valeu todo o esforço, trabalho e empenho. Estou orgulhosa pelo trabalho desenvolvido por todos e por tudo aquilo que aprendemos e conquistamos.



_ TwinSpace do projeto



<https://twinspace.etwinning.net/79345/home>



_ Video



Educação Inclusiva

Título

I describe myself and you draw me

Faixa etária

12 aos 15 anos

Países envolvidos

Portugal, França, Itália e Croácia

_ Resumo

Este projeto eTwinning teve como objetivo promover a aprendizagem de conteúdos através do trabalho de projeto, dando a oportunidade a todos os alunos, respeitando as diferentes formas de aprender, sendo um exemplo da verdadeira Educação Inclusiva. Os conteúdos abordados fazem parte do currículo de várias disciplinas, nomeadamente, língua estrangeira, TIC e Cidadania. O projeto contribuiu para a flexibilidade curricular, havendo uma articulação entre as disciplinas na abordagem dos conteúdos, contribuindo para a aquisição de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, entre outras: Informação e Comunicação; Desenvolvimento do pensamento crítico; Desenvolvimento pessoal; Autonomia; Sensibilidade estética e artística.

_ Atividade 1

Professores e alunos escolheram a elaboração de Avatares como a atividade mais motivadora. Os alunos começaram por escrever textos de apresentação, enviando-os para os seus pares, utilizando o TwinSpace. Após a leitura e interpretação, iniciavam a construção do Avatar, tendo em conta a descrição recebida, partilhando-o com o colega. Entre a curiosidade em ver o seu próprio Avatar e a elaboração do Avatar do colega, a atividade



trouxo para a sala de aula grande vivacidade, motivação, empenho, colaboração e entreatajuda, não querendo nenhum aluno ficar para trás, e inúmeras aprendizagens e competências foram adquiridas sem se darem conta. Os professores consideraram a entrega e a autonomia dos alunos como uma mais-valia, mostrando-se felizes e proativos na construção da sua própria aprendizagem. A interação e partilha com os pares, no TwinSpace, trouxe à atividade ainda mais motivação.

As disciplinas de Inglês e TIC articularam-se de forma a levar a cabo esta atividade do projeto. Na disciplina de Inglês foram trabalhados os conteúdos das saudações, identificação pessoal, descrição física e psicológica, presentes

nos textos produzidos. No âmbito das TIC, foram trabalhados conteúdos sobre segurança em ambientes digitais, comunicar e colaborar, utilizando o TwinSpace, e criar e inovar, utilizando ferramentas digitais, mais propriamente o Avatar Maker. Cada uma das disciplinas avaliou os conteúdos trabalhados no âmbito do seu currículo e de acordo com o definido no departamento curricular a que pertencem.

_ Atividade 2

Não é fácil escolher uma segunda atividade muito motivadora, entre um grande leque de atividades que muito agradaram a todos os participantes.

Contudo, queremos partilhar a nossa experiência em relação às videoconferências realizadas entre as escolas parceiras. Foram momentos únicos e de grande agitação, devido à curiosidade em conhecer quem estava do outro lado; foi o abrir de uma janela de oportunidades e via-

jar virtualmente, o que, para muitos dos nossos alunos, foi mesmo a sua primeira viagem. Uma viagem inesquecível, na qual os alunos tiveram a oportunidade de conhecer e interagir com os seus pares, aqueles com quem trocavam mensagens no TwinSpace e que afinal não eram apenas Avatares, mas sim alunos reais tal como eles. Diversos conteúdos foram trabalhados no âmbito de várias disciplinas, como atividades preparatórias para a realização das videoconferências. Na disciplina de Inglês, prepararam-se as apresentações; em TIC preparou-se a utilização de vários recursos digitais; em Português realizaram-se mindmaps de ideias para formulação de perguntas e em Cidadania, realizaram-se assembleias de turma, sobre o tema do preconceito, promovendo o respeito e direito à diferença. Cada uma das disciplinas avaliou as aprendizagens dos seus conteúdos programáticos, trabalhados no projeto eTwinning, de acordo com o estipulado em departamento curricular. O projeto eTwinning, propriamente dito, foi avaliado no âmbito do Plano Anual de Atividade que integra a realização destes projetos.





_ Testemunho dos professores vencedores

Hugo Mendonça, Angra do Heroísmo

O eTwinning é uma comunidade de escolas da Europa, é uma janela do conhecimento, de diferentes aprendizagens, competências e experiências diversificadas. O projeto foi desenvolvido com um grupo de alunos do Programa Específico do Regime Educativo Especial da EBS Tomás de Borba.

Este projeto motivou os alunos para as diferentes aprendizagens, melhorou o comportamento em sala de aula e contexto de escola, desenvolveu variadas competências sociais e pessoais e, acima de tudo, fê-los acreditar que sonhar e querer mais é bom; ser ambicioso no saber é bom; querer alargar os seus horizontes de vida é muito bom! Este projeto lançou essa semente.

Virgínia Esteves, Alpiarça

Este projeto é a prova de que a educação pode ser verdadeiramente inclusiva e que todos fazem aprendizagens no seu percurso

educativo. Foi gratificante ver a entreeajuda e o empenho e, no fim, todos conseguirem dizer "Eu fui capaz!". Obrigada eTwinning!

_ Testemunho dos Diretores

Leandro Viriato Sousa – Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba – Açores

Enquanto programa que promove a consciência do modelo europeu de sociedade multilingue e multicultural, acreditamos que o eTwinning tem repercussões significativas na aprendizagem de todos os alunos.

Cabe à escola assegurar uma educação verdadeiramente inclusiva, a qual implica planeamento, envolvimento e trabalho colaborativo entre professores, desenvolvendo nos alunos um verdadeiro sentido de pertença, através do direito a uma educação diversificada e personalizada. Estes projetos permitem proporcionar, aos alunos, experiências que favorecem a sua maturidade cívica e socioafetiva, criando neles hábitos e atitudes de relação e cooperação, competências de expressão e comunicação, promoção dos relacionamentos interpessoais, maior envolvimento no trabalho de grupo, contacto com realidades linguísticas e culturais diversas, assim como a consciencialização para o uso das TIC.

Isabel Silva - Diretora do Agrupamento de Escolas de José Relvas, Alpiarça

O facto de o projeto ter sido premiado na categoria de Escola Inclusiva é muito motivador, significa que estamos a promover uma visão mais abrangente da Escola e do processo de ensino-aprendizagem, olhando para os alunos como um todo, abarcando a sua multiplicidade e garantindo a equidade e igualdade de oportunidades.

_ A voz dos alunos

Leonor Fraga, Açores

Eu gostei muito de trabalhar com os colegas dos outros países. Achei muito divertido a elaboração dos avatares dos meus parceiros e de fazer as videochamadas com as escolas do projeto.

Todas as atividades do projeto permitiram também conhecer outros países, outras culturas e desenvolver a língua inglesa e as competências das tecnologias de informação e comunicação.

Bernardo Mendes, Alpiarça

Ao participar neste projeto tive a oportunidade de utilizar aplicações que desconhecia e que se revelaram muito práticas e úteis. Utilizei o Avatar Maker para criar Avatares com base nas descrições que os colegas me enviaram. Foi uma experiência muito interessante e divertida, que me permitiu colaborar com colegas de outros países, melhorando o meu Inglês.

_ TwinSpace do projeto



<https://twinspace.etwinning.net/82582/home>



_ Vídeo



Educação Ambiental

Título

Se@ of Wonders

Faixa etária

10 aos 19 anos

Países envolvidos

Portugal, Espanha, Malta, Itália, Chipre, Grécia, Croácia, Albânia, Turquia, Roménia, Finlândia, Polónia, Reino Unido, França e Irlanda.

_ Resumo

Se@ of Wonders é um projeto entre escolas europeias que geograficamente confinam com o mar. Os alunos encetaram uma viagem fascinante, explorando e partilhando lendas, tradições, costumes e gastronomia. A viagem de “Blue”, a mascote do projeto criada com materiais recicláveis, tinha como objetivo promover a aceitação e a tolerância através da partilha do património histórico e cultural e sensibilizar para a “conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”. O projeto contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da autonomia e flexibilidade curricular, operacionalizando currículo, capacidades e competências numa perspectiva de trabalho colaborativo multidisciplinar.

_ Atividade 1

A viagem de Blue foi a atividade central do projeto que reuniu alunos e docentes em torno da causa dos Oceanos. Blue partiu do Oceano Atlântico e percorreu os mares dos participantes do projeto, que registaram a sua passagem no TwinSpace e deram continuidade ao ebook da viagem. Os Conselhos de Turma trabalharam em estreita colaboração, contribuindo cada disciplina com os seus conteúdos específicos para o desenvolvimento do projeto, desde a localização dos



mares/países (representação cartográfica; localização relativa e absoluta) e a exploração sustentada dos recursos marítimos em Geografia; a pesca e o impacto ambiental em Economia; a narrativa da viagem de Blue em Inglês (processos de escrita criativa); a ilustração do eBook em Educação Visual explorando linguagem e narrativas visuais; a representação mitológica dos seres vivos em Ciências Naturais; a alegoria aos peixes no Sermão de Santo António aos Peixes (educação literária) em Português; a expansão Portuguesa nos séc. XV e XVI, a arte renascentista e a especificidade do manuelino em História; os desportos náuticos, a aptidão física e a saúde em Educação Física até à valorização do consumo de peixe como parte de uma alimentação saudável em Cidadania e Desenvolvimento. A literacia dos oceanos é o elo comum na operacionalização do currículo, sustentada pelo respeito pela diferença e

diversidade cultural e a abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. Para a construção do eBook colaborativo, utilizou-se o Google slides. Construiu-se um questionário Kahoot para monitorizar as aprendizagens partilhadas no TwinSpace. Os alunos foram avaliados de acordo com os critérios de avaliação específicos de cada disciplina, em articulação com as áreas de competências do perfil dos alunos, desenvolvimento pessoal e autonomia, pensamento crítico e criativo, resolução de problemas e colaboração entre pares. O projeto integrou os Planos de Turma tendo sido feito o balanço intermédio e final das atividades em sede dos Conselhos de Turma.

_ Atividade 2

Sem dúvida que um dos momentos marcantes do projeto foi o encontro com os pescadores da Costa da Caparica, que tinha por objetivo sensibilizar os alunos para a sustentabilidade dos oceanos. Esta atividade motivou os alunos para as tarefas subsequentes. Ouviram-se histórias do mar e abordaram-se temas como as diferenças entre a pesca de arrastão e a pesca artesanal da arte Xávega; os períodos de desova de algumas espécies da nossa costa; a época mais indicada para a captura destas espécies; o tamanho das malhas das redes de pesca; tipologia dos nossos barcos tradicionais com base plana. Os alunos aprenderam a tecer e a remendar uma rede de pesca com os pescadores; executaram peixes em Educação Tecnológica (expressão plástica) reutilizando materiais plásticos; caracterizaram os ambientes aquáticos em Ciências Naturais; criaram e ilustraram o Calendário do Mar em Educação Visual (técnica da collage) e Português (produção escrita); exploraram a técnica da dobragem de papel e o desenho técnico e artístico (design de

comunicação) em Artes Visuais, produziram cartazes, recriaram e ilustraram lendas em Inglês (escrita criativa) e Educação Visual. Utilizou-se o Moviemaker para a edição de vídeos, o Canva para a produção de posters e o Storyjumper para a construção do livro digital das lendas. A avaliação incidiu sobre os conteúdos específicos de cada disciplina, e as competências transversais de pesquisa, comunicação, pensamento crítico e criativo, aprender a aprender em contexto, resolução de problemas e domínio de estratégias autónomas e colaborativas. O projeto integrou o Plano de Trabalho das turmas e o Plano Anual de Atividades do Agrupamento, tendo sido avaliado o seu impacto em sede dos Conselhos de Turma e do Conselho Pedagógico.

_ Testemunho das professoras vencedoras

Rita Neves

Quando iniciámos este projeto, estava longe de imaginar o impacto que teria nas aprendizagens dos alunos e na comunidade escolar, que acolheu esta iniciativa com entusiasmo. “SEA of Wonders” foi, sem dúvida, um projeto de renovação pedagógica e trabalho colaborativo multidisciplinar enriquecedor. A viagem de Blue, a nossa mascote, pelos mares da Europa foi não só pretexto para a (re)descoberta do património natural e cultural dos oceanos, mas também para inovarmos o processo de ensino e aprendizagem. Aprender de forma diferente e aprender com os Outros, ao meu lado ou à distância do TwinSpace, é uma aposta aliciante. Uma palavra de agradecimento às minhas companheiras de viagem, a Cristina, a Dora e a Teresa, sem as quais esta empresa não teria sido levada a bom porto.

Cristina Antão

A minha participação neste projeto surgiu de uma conversa com a colega Rita. Fiquei desde

logo bastante motivada para o envolvimento dos meus alunos de 6.º ano num primeiro grande projeto eTwinning. Na altura, a turma em Educação Tecnológica estava a estudar o impacto ambiental provocado pela utilização de massa de diferentes Materiais. Deste estudo ao envolvimento com as disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual e Inglês foi um pulinho, promovendo assim também o trabalho colaborativo entre professores de diferentes níveis de aprendizagem. Neste projeto foi possível os alunos da turma articularem com colegas de diferentes níveis de ensino através da criação de trabalhos de sensibilização sobre o tema do mar, aprender estratégias para a resolução de problemas, articular conhecimento entre diferentes áreas do saber, teve ainda a mais-valia de alunos e professores poderem aprender, dar a conhecer e conhecer o Património Material e Imaterial de cada um dos países envolvidos.

Dora Luisa Ponte

A participação no projeto surgiu por convite da responsável e dinamizadora Rita Neves, para colaborar no desenvolvimento transversal e vertical de competências e de temas promovendo o trabalho colaborativo entre docentes. As artes visuais no currículo do 8.º ano abrangem o Design de Comunicação; o azul, o mar, o património e a tradição foram o mote. No âmbito do património material nacional, desenvolveram-se atividades de sensibilização para a preservação do azulejo tradicional português. Os alunos construíram conhecimento e adquiriram capacidades, trabalhando em áreas transversais como a tecnologia mecânica e digital, o desenho técnico e artístico, a pintura e as dobragens em papel.

Teresa Cameira

No início do ano letivo 2018–2019, fui convidada pela minha colega Rita Neves a participar com os meus alunos no projeto “Sea of Wonders”, que aceitei de imediato.

Com algumas reservas, desafiei uma turma do 5.º ano. Receava que o nível etário dos alunos condicionasse o resultado a que nos propúnhamos, mas a turma surpreendeu-me pela positiva. Era um grupo de 28 alunos ávidos de fazer coisas novas. Começámos por criar a mascote do projeto, um golfinho. Produziram imensos desenhos que partilharam no TwinSpace; acompanharam as aventuras do golfinho; produziram cartões de boas festas, contribuíram na ilustração do E-book; investigaram e trabalharam um “Calendário do Mar 2020” com técnica de “collage”; produziram frases de sensibilização para a preservação do mar e das espécies marinhas. Foi muito gratificante trabalhar com esta equipa. Testemunhei o orgulho e satisfação, quando, no início deste ano letivo, receberam o reconhecimento com a atribuição prémio eTwinning 2019.

_ Testemunho do Diretor Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

Carlos Filipe Almeida

Os Projetos eTwinning têm sido uma aposta do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade para a consecução dos objetivos do Projeto Educativo.

“SEA of Wonders” não foi só mais um dos Projetos eTwinning. Digo isto porque, face à forma como abordou a temática dos oceanos, constituiu-se um projeto aglutinador de práticas e projetos interdisciplinares que se foram fortalecendo, chegando mesmo a inspirar um Projeto Erasmus+.

Nesta ótica, o projeto permitiu o aprofundamento do trabalho colaborativo já existente, mas que progrediu para níveis superiores, pois extravasou o Conselho de Turma e abraçou docentes de diferentes níveis de ensino

e grupos disciplinares. Nesta linha, os alunos também desenvolveram trabalho autónomo e semidirigido numa lógica de interajuda entre os seus pares nacionais e internacionais. Como é óbvio, este nível de trabalho permite a todos os alunos envolvidos ganhar um conjunto de competências transversais que os fazem ir para além do expectável...

_ A voz dos alunos

Madalena Rega, 18 anos

Este projeto foi bastante enriquecedor para mim, uma vez que me proporcionou desenvolver competências ao nível do inglês, pelo contacto internacional com outras pessoas, assim como o meu conhecimento sobre o património cultural associado ao mar.

Eva Pinho, 17 anos

Considero que o projeto "Sea of Wonders" foi muito importante, na medida em que o mar é o que nos liga a todos, todos os povos e culturas. O mar acaba por ser uma "língua uni-

versal", essencial à vida. Logo, é necessário criar consciência de modo a conseguirmos protegê-lo, o seu património cultural e a biodiversidade que abriga.

Nadalena Burzacovschi, 12 anos

O Se@ of Wonders foi um projeto que teve como função unir cada um de nós na luta pelo bem-estar dos mares e dos seus habitantes. A partilha veio de país a país, cada um com uma tarefa a realizar. Em Portugal, a nossa turma foi responsável pela ilustração de uma parte da viagem do Blue e por executar peixes a partir de garrafas de plástico. Percebemos a importância da reciclagem e construímos uma sensibilidade quanto à proteção do ambiente. Durante a realização das tarefas, todos colaborámos. Vários colegas tiveram dificuldades na realização, como por exemplo, na colagem, pintura, esboço...etc. Mas, com a ajuda de todos, conseguimos realizar o trabalho. Creio que todos tivemos orgulho de ver o nosso trabalho exposto.

_ TwinSpace do projeto



<https://twinspace.etwinning.net/66167/home>



_ Vídeo



Erasmus+

Título

Challenges of 21st century: globalisation and sustainability – GLOSU21

Faixa etária

12 aos 19 anos

Países envolvidos

Portugal, Alemanha, Espanha, Letónia.

_ Resumo

Como a educação é o caminho para uma sociedade inclusiva, colaborativa e digitalmente competente, escolas da Alemanha, Portugal, Letónia e Espanha uniram-se em prol de objetivos comuns, implementando estratégias pedagógicas potenciadoras da motivação e melhores aprendizagens: desenvolver as competências básicas e transversais, e de empreendedorismo; aumentar a consciência social, cultural, e ecológica; promover o pensamento crítico e as literacias da informação, digital e mediática, reforçando o sentido de pertença à comunidade europeia, dando a oportunidade de pensar fora da caixa. As atividades de aprendizagem requereram a integração das TIC no currículo, metodologias, como PBL e IBL, e um trabalho colaborativo, articulado e interdisciplinar.

_ Atividade 1

Aquando do intercâmbio, em Lamego, realizou-se um miniprojeto no âmbito do módulo água, pensado pelos alunos portugueses, sob supervisão dos professores de Biologia e Geologia, Física e Química A e Inglês, envolvendo um conjunto de atividades de aprendizagem, entre elas, a atividade ao ar livre. Esta implicou a recolha de amostras de água do rio local, e posterior análise de alguns parâmetros físico - químicos (pH, condutividade



elétrica e teor em cloretos) e microbiológicos, em grupos transnacionais. Destaca-se a interação dos alunos de várias nacionalidades no trabalho laboratorial, realçando a universalidade da ciência e das suas práticas. O miniprojeto culminou com as atividades Criar e Apresentar no Innov@tive Classroom Lab, em Mangualde, tendo os resultados sido apresentados em Inglês, nomeadamente em formato vídeo, recorrendo às fotos e vídeos obtidos durante o momento de recolha/investigação.

A avaliação das aprendizagens decorreu de forma contínua e participada, de acordo com os critérios das disciplinas, destacando-se o carácter formativo com recurso ao *feedback* oral por parte dos docentes e rubricas de avaliação.

Ferramentas digitais: gravadores de voz e câmara, ferramentas web 2.0, tais como tablets, Smartphones, site de alojamento de vídeo (Youtube), Padlet, Voki.

_ Atividade 2

O miniprojeto de sensibilização "Challenges of the 21st century: Innovating to (re)build healthy habits", sobre a tecnologia nas nossas vidas, promoveu a sua utilização positiva e saudável. Os alunos intervenientes entraram em campo partindo de uma *driving question*, com o objetivo de desenhar estratégias que pudessem conduzir a uma mudança nos comportamentos da comunidade educativa. A atividade implicou a mobilização de saberes de Inglês, Filosofia, Português, Biologia, Educação Física e Matemática A, bem como as competências do século XXI.

Os alvos do miniprojeto foram alunos de diversas faixas etárias e anos de escolaridade, professores, encarregados de educação, e familiares, que refletiram acerca do impacto dos telemóveis e computadores na atualidade e no futuro. De notar que os alunos intervenientes sentiram-se motivados ao terem consciência do seu papel enquanto agentes transformadores, através das suas intervenções, nomeadamente a apresentação dos produtos finais (ex. apresentações, *flyers*, posters, infografias, jogos, vídeos).

Ao longo do processo, foi distribuído *feedback* de grupo pelos alunos por sua própria iniciativa, e por vezes, por solicitação dos professores. Utilizaram-se outros processos de recolha de informação, como rubricas para a colaboração, de avaliação da apresentação oral, e dos produtos finais, e questionários de autoavaliação e de coavaliação.



Utilizaram-se ferramentas do Google para pesquisa e realização de inquéritos (Google Forms, SurveyMonkey, Quizizz, Kahoot), a plataforma Edmodo, Wheel Decide, Padlet, Socrative, Rubistar (avaliação formativa); Prezi, Emaze, Genial.ly, Plotagon, Piktochart e Canva, etc..



_ Testemunho da professora vencedora

Cristina Parente

Alunos e professores europeus embarcaram numa viagem erásmica e eTwinning por temas como William Shakespeare, a Água, e Ciclo de Vida de um produto. A (inter)ação com os colegas e a abordagem holística e interdisciplinar das temáticas, dando a conhecer a relação entre globalização e sustentabilidade, abriram a sua mente e horizontes.

Aos alunos foi-lhes dada voz e “poder”: o poder de cooperar, de partilhar responsabilidades,

de decidir, de autogestão, de agir e intervir. Constatou-se que gostam de aprender em ambientes de aprendizagem colaborativos, inovadores e desafiantes que proporcionem experiências motivadoras e únicas. Aquando da criação de um produto 100% sustentável deram de novo asas à imaginação, idealizando o produto e a estratégia publicitária para sua promoção, convictos de que as suas ideias podem mudar o mundo! Os alunos foram agentes construtores do saber, integrando os conteúdos curriculares, as TIC, e a sua vontade de fazer sempre o melhor!

_ Testemunho do Diretor Agrupamento Vertical de Escolas da Sé, Lamego

Carlos Dinis Marques e Almeida

O Agrupamento de Escolas da Sé – Lamego herdou a sua vocação europeia a partir do capital acumulado com as primeiras experiências de envolvimento da ex-Escola Básica e Secundária da Sé nos projetos europeus de intercâmbio com escolas do ensino secundário, que surgiram nos anos noventa, com o programa Socrates e, mais tarde, com o programa Comenius. Nos últimos anos, a sua participação em inúmeros projetos Erasmus+ encontrou no eTwinning o complemento certo para reforço dessa vocação europeísta com reflexos no desenvolvimento profissional de uma parte significativa de membros da sua comunidade. O aumento do nível de trabalho colaborativo entre docentes, a partilha de experiências pedagógicas com escolas de toda a Europa e a construção de ambientes educativos inovadores com o recurso crescente de professores e alunos às novas tecnologias estão na linha da frente das vantagens de sermos escola eTwinning. E assim queremos continuar.

_ A voz dos alunos

Antônio Monteiro

GLOSU21 abriu novos horizontes e desenvolveu o meu conhecimento sobre a globalização e a sustentabilidade do planeta. Proporcionou experiências únicas através das viagens aos países envolvidos. Com cada atividade aprendemos algo de novo. Cada trabalho serviu como motivação para melhorarmos os nossos comportamentos mesmo nas mais pequenas ações, pois ficámos a perceber que cada um de nós pode melhorar o planeta com um simples gesto. Foi uma experiência marcante

Beatriz Loureiro

O projeto "Challenges of 21st century: globalisation and sustainability - GLOSU21" fez-me refletir sobre o impacto da tecnologia no presente e no futuro, expandindo os meus conhecimentos e a minha cultura. Deu-me a oportunidade de melhorar a minha capacidade de cooperação e de desenvolver o meu respeito pela diversidade e multiculturalismo.

_ TwinSpace do projeto



<https://twinspace.etwinning.net/61690/home>



_ Vídeo



Participação Democrática

Título

Teach me your language

Faixa etária

10 aos 15 anos

Países envolvidos

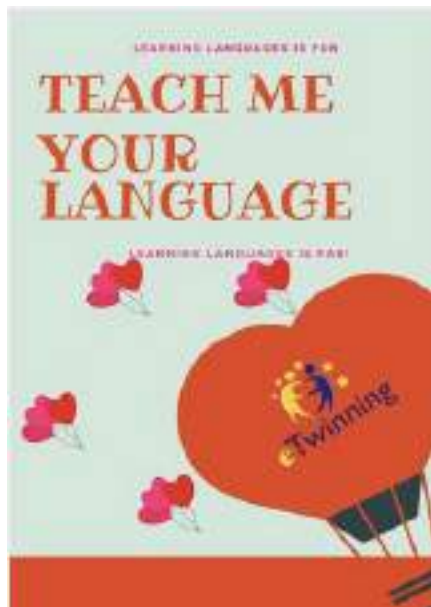
Portugal, Turquia, Espanha, Itália, Sérvia, Jordânia e República Checa

_ Resumo

O principal objetivo deste projeto foi promover as línguas dos diferentes países, sensibilizando para a importância de aprender línguas estrangeiras. Para além de ter a língua inglesa como veículo de comunicação, alunos e professores dos sete países ensinaram a sua própria língua e aprenderam as restantes. Pretendeu-se, igualmente, sensibilizar para a importância da aprendizagem de uma segunda língua, aumentando o conhecimento linguístico e favorecendo a aquisição de competências interculturais. Este projeto contribuiu para a flexibilidade curricular, porque possibilitou a diferenciação pedagógica, a planificação, desenvolvimento e crescimento de um projeto, trabalhos interdisciplinares e o aprofundamento de vários conhecimentos.

_ Atividade 1

Mensalmente, havia um tema comum que era trabalhado em todas as línguas: saudações, números, animais, frutas e legumes, entre outros. Após a seleção dos temas, os alunos começavam por escolher as palavras da sua língua nativa e ensinavam-nas, filmando e partilhando os vídeos, através de diferentes ferramentas digitais (vivavideo, kizoa, filmorago). Cabia, depois, a cada um dos parceiros aprender e reproduzir as palavras, frases que lhes eram ensinadas nas línguas estrangei-



ras. Essa aprendizagem iniciava-se com palavras soltas, passando depois para a produção de pequenas frases com a aplicação do vocabulário aprendido. Nos vários webinars realizados, o inglês foi a principal língua promotora, mas, em cada um deles, foi escolhido um tema e as línguas de comunicação a que alunos e professores teriam de recorrer. O vocabulário aprendido era apresentado através de cartões desenhados e legendados pelos alunos e foram criados inúmeros jogos para as videoconferências. Todos os temas foram trabalhados colaborativamente entre as disciplinas de Português e Inglês, promovendo a articulação interdisciplinar e desenvolvendo

a competência comunicativa dos alunos. Esses temas eram parte integrante do currículo da língua inglesa, facilitando a sua aprendizagem e aplicação em contexto de comunicação formal, informal e de avaliação formativa e sumativa. Foi motivador e gratificante ver e ouvir alunos sérvios, checos e turcos a aprender português, pela diferença linguística que distancia as suas línguas nativas e, para os alunos portugueses foi um desafio extraordinário aprender as seis línguas presentes no projeto.

_ Atividade 2

O país organizador do projeto, Turquia, criou uma mascote, *Speaky*, cujo nome foi votado por todos os participantes e que viajou pelos sete países. Partindo da Turquia, o *Speaky* trouxe consigo mensagens escritas pelos alunos turcos, bem como dois elementos característicos do seu país (bandeira e olho turco). Em cada país por onde viajou, alunos e professores aumentaram a sua bagagem, acrescentando mensagens e elementos representativos da sua cultura. Durante o período em que permaneceu nas várias escolas, a mascote assistiu a aulas de diferentes disciplinas, foi a casa dos alunos envolvidos no projeto, passeou com alunos, famílias e professores pelas várias cidades, levando consigo semanas de vivências e experiências inesquecíveis. Para além do que levou, o *Speaky* deixou também a alegria da partilha. Tendo Portugal sido o último país a acolher a mascote, recebemos um pouco de todos e tivemos a oportunidade de ler e responder aos alunos dos restantes seis países que enviaram mensagens. Na sua passagem pela EB 2/3 D. João II, os alunos escreveram mensagens nas aulas de inglês e os vídeos foram produzidos em articulação com a disciplina de TIC (Tecnologia da Informação e

Comunicação). Nas aulas de Educação Física, esta mascote participou e observou alguns dos jogos disputados e em Educação Musical foi o maestro de uma atuação musical. Os vídeos com as diversas atividades e passeios realizados com o *Speaky* foram partilhados no TwinSpace do projeto, apresentando os alunos, as escolas e as cidades, sendo o melhor promotor da individualidade de cada um. Na hora de regressar à Turquia, a mascote levou um pouco de todos nós.

_ Testemunho da professora vencedora

Susana Stoffel

“Teach me your language” foi um projeto em que pude materializar o meu gosto pela aprendizagem e ensino de novas línguas, conciliando-o com o trabalho colaborativo na promoção de um objetivo comum. Ensinar português a alunos estrangeiros e divulgar a nossa cultura foi um dos principais fatores que me levou a abraçar este desafio. Juntamente com todos os alunos e professores envolvidos aprendi e ensinei, cresci e ajudei a crescer, disseminei e fiz disseminar. Semana após semana surgiram novos temas, novas atividades e novos desafios que me levaram, juntamente com os meus alunos, a aventurar em aprendizagens significativas, sempre partilhadas com a comunidade educativa. Como aspetos mais gratificantes no final deste projeto, destaco a vontade de aprender e a tomada de consciência por parte dos meus alunos de que todos temos inúmeros talentos, mesmo que não os conheçamos, cabe a cada um de nós descobri-los e pô-los a render.

_ Testemunho da Diretora Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira, Santarém

Adélia Esteves

Os projetos eTwinning são uma mais-valia para as escolas na promoção de valores basilares para os alunos enquanto cidadãos ativos na nossa sociedade. Destes destaco a partilha, a cidadania, o sentido de responsabilidade, a curiosidade pela aprendizagem, a integridade e o respeito pelo outro. São projetos que envolvem os alunos numa aprendizagem constante, motivadora e potenciadora de inúmeros desafios. O projeto “Teach me your language” enriqueceu diretamente alunos e professores que nele participaram pelas experiências que viveram e conhecimentos que adquiriram, mas teve um enorme impacto na comunidade educativa, pela partilha de atividades, saberes e vivências. A disseminação deste projeto funcionou como um fator motivacional para mais alunos frequentarem o Clube Europeu, como atividade extracurricular, e mais professores se aventurarem, juntamente com os seus alunos, neste universo de desafios que é a plataforma eTwinning.

_ A voz dos alunos

Ana Gonçalves

Quando a professora nos apresentou este projeto, pensei que seria impossível aprender algumas das línguas, mas essa dificuldade tornou-se um estímulo e um desafio. Rapidamente percebi que conseguia aprender novas palavras ouvindo os outros alunos. Um dos aspetos mais inesquecíveis deste projeto foi ouvir os outros alunos a falar português, especialmente os alunos turcos, checos, jordanos e sérvios, por terem línguas tão diferentes da nossa.

Bárbara Murcela

A minha experiência no projeto “Teach me your language” foi incrível por aprender a falar novas línguas, mas ainda mais incrível foi conseguir ensinar a nossa língua, a língua portuguesa, a alunos estrangeiros e ver o esforço que faziam para pronunciar corretamente as nossas palavras. Todos juntos brincámos, aprendemos e conhecemos novas pessoas e novas culturas e conseguimos levar Portugal a tantos países. Foi fantástico fazer parte deste projeto.

_ TwinSpace do projeto



<https://twinspace.etwinning.net/80343/home>



_ Vídeo



Programação e Robótica

Título

Robótica no Pré-escolar

Faixa etária

Até aos 6 anos

Países envolvidos

Turquia, Portugal, Itália, Lituânia, Estónia, Grécia, Crácia

_ Resumo

O projeto pretendia essencialmente estimular o raciocínio lógico pela programação, integrando as tecnologias na atividade diária. A codificação esteve presente de uma forma simplificada adequada à idade. A leitura e o lúdico (brincar com robô) estiveram sempre presentes.

_ Atividade 1

A inexistência de recursos exigiu que se pensasse numa atividade que pudesse ser implementada mesmo sem tecnologia. A programação desconectada foi a alternativa. A articulação resultou entre a BE e o Pré-escolar. A leitura foi o ponto de partida. Após a exploração da história e da introdução das noções básicas da programação, do que é um robô e da existência de uma sequencialidade nas ações diárias, seguiu-se um tabuleiro de tecido e peças para efetuar programação. A atividade culminou efetuando o mesmo procedimento num robô (ROBÔ DOC). A avaliação foi efetuada sempre de uma forma qualitativa em função dos objetivos a alcançar em cada idade do Pré-escolar.



_ Atividade 2

Esta atividade contemplou a programação em linha em code.org. Foi, sem dúvida, uma das atividades mais apreciadas do projeto. Os alunos realizaram exercícios de programação na referida ferramenta. A articulação foi efetuada entre BE e Pré-escolar. A avaliação foi efetuada sempre de uma forma qualitativa em função dos objetivos a alcançar em cada idade do Pré-escolar.



Programação



_ Testemunho da professora vencedora

Fátima Fradique

Para mim, o projeto foi um enorme desafio. Foi uma aprendizagem constante, pois era uma área desconhecida que me obrigou a pesquisar, nunca deixando de associar uma das minhas maiores áreas de ação: o livro e a leitura.

_ Testemunho do Diretor Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve, Covilhã

Ricardo Silva

O eTwinning é hoje uma ferramenta fundamental no nosso Agrupamento e o “Robotics for Preschool” teve um impacto fantástico nas crianças, educadoras e Encarregados de Educação do Pré-escolar. Excelente trabalho de articulação promovido pela BE e PB.

_ A voz dos alunos

Pedro Dinis

Aprendi muita coisa sobre robôs.

Pedro Afonso

Gosto muito de robôs porque são automáticos. Aprendemos muitas coisas.

Robót e

_ TwinSpace do projeto



<https://twinspace.etwinning.net/74999/home>



_ Vídeo



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

